

EXPERIÊNCIAS BRASILEIRAS: BELO HORIZONTE E CURITIBA

Em Belo Horizonte, o transporte sanitário facilitou a integração dos serviços e a pactuação de um conjunto de regras para a assistência. A organização e o monitoramento dos serviços facilitaram a integração entre as unidades básicas e os serviços de urgência. Houve definição do fluxo de atendimento à paciente em situação de urgência, discutido e estruturado junto à rede básica. Esse fluxo facilitou a movimentação de pacientes entre os serviços e passou a constituir importante ferramenta de trabalho dos profissionais em serviços de diferentes níveis do sistema de saúde.

Após análise situacional, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais implementou o transporte eletivo de pessoas usuárias, de seus acompanhantes e de funcionários das instituições públicas de saúde, quando em serviço, objetivando proporcionar um transporte eficiente, confortável, seguro e humanizado às pessoas com procedimentos eletivos pré-agendados, do município de residência ao município de realização do serviço, contribuindo para diminuir absenteísmo nos procedimentos eletivos de média e alta complexidade.

Como outro exemplo, a experiência do subsistema de transporte de material biológico da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba foi implementada com coleta realizada diretamente por veículos da secretaria, sob coordenação dos distritos sanitários, com rotas dos veículos de coleta previamente definidas. É considerado como elemento central nos bons resultados econômicos, sanitários e de opinião pública, funcionando em tempo oportuno e com grande eficiência.

